

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL

NOVA PETRÓPOLIS LTDA.

«COOPERURAL»

RELATÓRIO

DO

EXERCÍCIO DE 1974

72.º ANC SOCIAL

APRESENTADO À

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

REALIZADA EM 23 DE FEVEREIRO DE 1975

NOVA PETRÓPOLIS - RS

# RELATÓRIO DA DIRETORIA

DA

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS LTDA.

A  
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

- EXERCÍCIO DE 1974 -

PREZADOS SENHORES ASSOCIADOS:

Novamente, como o vem fazendo a Diretoria há 72 anos, estamos aqui para nesta Assembleia Geral Ordinária, apresentar o nosso RELATÓRIO, juntamente com os Balanços Semestrais, contas do exercício e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 31/12/74.

Embora resumidamente, poderão verificar, através de quadros estatísticos anexos, como foram, durante o ano recém findo, conduzidos os problemas administrativos e as operações da nossa Coop. de Crédito Rural, o seu desenvolvimento considerado por nos satisfatório e os excelentes resultados obtidos.

## OPERAÇÕES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

É evidente que, diante da alta inflação verificada, neste último ano, a nossa Cooperativa, pelo fato de operar em crédito, sentiu, como os demais estabelecimentos de crédito, a escassez de numerário, verificada de modo especial durante os meses de Março e Abril, quando os depósitos caíram e consequentemente as disponibilidades técnicas, obrigando-nos a reduzir as aplicações no mesmo período. Felizmente, logo após, os negócios entraram na normalidade.

Os baixos preços obtidos, durante o ano, pelos agricultores para seus principais produtos, como o suíno, frango, batata, etc. fizeram-se refletir também nos negócios da nossa Cooperativa, fazendo com que houvesse uma grande procura de dinheiro (empréstimos) e pouca poupança de economias.

Não se pode negar que o ano de 1974 foi um ano cheio de preocupações para quem, como nós, teve sob sua responsabilidade a tarefa de gerir, com segurança, interesses alheios, isto é, interesses de um quadro social da ordem de 3.000 associados.

Podemos afirmar, mesmo com todos os desequilíbrios econômico-financeiros já apontados neste Relatório, que de um modo geral, as operações da nossa Cooperativa de Crédito Rural, no ano de 1974, correram muito bem, havendo até mesmo resultados que ultrapassaram as nossas expectativas.

Efetivamente, em 1974, tivemos novamente a satisfação de registrar um excelente incremento em todos os títulos principalmente nas contas de Depósitos, Capital Social e Empréstimos, como poderemos verificar ainda mais adiante.

Embora nada tenha chegado ao nosso conhecimento, é possível que haja ocorrido algum senão. Todavia, podemos afirmar com a mais absoluta segurança, que a Diretoria, imbuída do propósito de acertar, sempre procurou o melhor na defesa dos associados.

CAPITAL E QUADRO SOCIAL

O capital social, como os depósitos, são de suma importância numa Coop.de Crédito, pois a razão de sua existência, isto é, a assistência creditícia aos seus associados, só pode ser concretizada com estas duas fontes de recursos. Quanto mais capital - cotas - e depósitos, mais e maiores empréstimos a Coop.de Crédito poderá fazer aos sócios.

Tivemos, durante o ano, um aumento de 141 sócios no nosso quadro social e Cr\$ 225.186,00 no capital social, perfazendo um total geral, em 31/12/74, de 2.909 sócios; possuidores de Cr\$ 1.207.706,00 em cotas-partes de capital.

Vejamos, no quadro abaixo, a evolução constante nos últimos 4 anos no nº de sócios e capital social:

<u>ANO</u>	<u>NÚMERO DE SÓCIOS</u>	<u>TOTAL DO CAPITAL SOCIAL</u>
1971	1:259	Cr\$ 357:136,00
1972	2:283	Cr\$ 704:710,00
1973	2:768	Cr\$ 982:520,00
1974	2.909	Cr\$1.207.706,00

- DEPÓSITOS -

Como já frisamos no item anterior, através desta conta "Depósitos", consegue a Cooperativa fundos para re-aplicação em empréstimos pessoais e financiamentos rurais.

Graças a compreensão do nosso quadro social, continuamos a merecer a sua confiança, recebendo, durante o ano 19.956 depósitos no valor de Cr\$ 31.008.415,10 e pagamos, no mesmo período, 22.854 cheques, ou seja, recebemos 2.589 depósitos a mais do que em 1973 e igualmente pagamos a mais que no ano anterior 4.499 cheques, permanecendo assim, em 31/12/74, um saldo de Cr\$ 1.893.833,51- (Valor total depositado - saldo - em 31/12/74.)

Para uma melhor comparação, vejamos no quadro estatístico abaixo, a evolução nos últimos 3 anos:

<u>ANO</u>	<u>- Nº DEP. e VALOR -</u>	<u>- Nº CHQS. e VALOR -</u>	<u>SALDO EM 31/12</u>
1972-	3:736= 6:812:552,96-	6507= 6:784:621,06--	567:065,00
1973-	17:367=17:207:946,35-	18355=16:245:348,06--	1:529:664,27
1974-	19.956=31.008.415,10-	22854=30.644.245,86--	1.893.833,51

Constata-se assim um aumento de Cr\$ 364.169,24 sobre o ano de 1973.

Os aumentos alcançados são frutos da compreensão e do espírito cooperativo dos nossos sócios que, beneficiados com empréstimos, retribuíram canalizando os seus depósitos a nossa "Cooperural".

O nosso "slogan", "é dando que recebemos" encontrou eco. Em cooperativismo, a cooperação deve ser mútua, isto é, a cooperativa e os seus sócios se auxiliam reciprocamente. Em outros termos, o associado auxilia com as suas cotas e depósitos e a cooperativa retribue fazendo empréstimos e juros módicos.

Estamos pois de parabéns, Diretoria e associados.

Os empréstimos pessoais e os financiamentos rurais, no decorrer do ano de 1974, continuaram sendo norteados, como nos anos anteriores, no sentido de atingir-se um número cada vez maior de socios necessitados. Outrossim, a Diretoria, ficou sempre atenta quanto a solvência e a segurança dos empréstimos realizados.

Todas as operações foram cercadas de ótimas e sólidas garantias, de tal forma que não tivemos nenhum prejuízo com as aplicações.

Ficamos sumamente satisfeitos em poder lhes relatar que no ano de 1974 conseguimos alcançar um novo recorde no valor dos empréstimos que atingiu a apreciável cifra de Cr\$ 4.530.235,90, ou seja, mais de 4 bilhões e meio de cruzeiros velhos, desdobrados em 1.490 financiamentos rurais no valor de Cr\$ 3.155.442,90 e 1.079 empréstimos rurais na soma de Cr\$ .. 1.374.793,00 . ( os empréstimos pessoais são em nº relativamente grande, mas isto deve-se ao curto prazo concedido e ao grande número de reformas)

Em 31 de dezembro ultimo, tínhamos a receber de associados devedores Cr\$ 3.698.963,00, sendo Cr\$ 3.121.575,00 em financiamentos rurais e Cr\$ 577.388,00 em empréstimos pessoais. Houve, portanto, um aumento, em relação ao ano anterior, de Cr\$ 550.878,00 .

Os aumentos teriam sido ainda bem maiores não fora a restrição do crédito imposta pelo Governo Federal durante os meses de Março e Abril, e ainda os problemas da inflação já apontados no início deste Relatório.

Além dos recursos obtidos com depósitos e cotas-partes, contrainos um financiamento para repasse no Banco do Brasil S/A.-de Gramado, de Cr\$ 600.000,00, que foram aplicados, conforme exigência contratual, para aquisição de gado leiteiro, rações e milho para suínos, aves e gado leiteiro.

Durante 1974, devolvemos ao mesmo Banco do Brasil, de empréstimos feitos em 1972 e 1973, a quantia de Cr\$ 519.801,11 entre juros e amortizações, restando, em 31/12/74, um débito ainda não vencido de Cr\$ 765.908,40.

Seguem abaixo dois quadros estatísticos, sendo o 1º com a evolução da conta " Empréstimos " durante os últimos 4 anos e o 2º com as finalidades, número e valor dos empréstimos concedidos em 1974.

<u>ANO</u>	<u>Nº EMPRESTIMOS -</u>	<u>VALOR DOS EMPRESTIMOS-</u>	<u>SAI DO BALANÇO</u>
1971	1.425	Cr\$ 1.358.683,00	813.556,00
1972	2.135	Cr\$ 3.094.167,10	2.063.768,90
1973	2.520	Cr\$ 4.385.940,06	3.148.084,10
1974	2.569	Cr\$ 4.530.235,90	3.698.963,22

---

QUADRO ESTATÍSTICO COM AS FINALIDADES DOS EMPRÉSTIMOS

( Realizados durante o ano de 1974 )

<u>Nº DE EMPRÉSTIMOS</u>	<u>- FINALIDADES</u>	<u>- VALORES EM CR\$</u>
<u>NO CRÉDITO RURAL</u>		
<u>- CUSTEIO À PRODUÇÃO ANIMAL - ( trato )</u>		
333	- para suínos ( milho e rações )..	617.506,00
42	- para bovinos.....	61.385,00
163	- para aves.....	756.420,00
<u>- CUSTEIO À PRODUÇÃO AGRÍCOLA - ( adubos .etc )</u>		
78	- para plantação de milho.....	86.927,20
147	- para batata inglesa.....	184.561,60
173	- para soja, trigo e pastagens...	187.437,00
<u>- INVESTIMENTO À PRODUÇÃO ANIMAL</u>		
132	- p/aquisição de vacas e novilhas	263.620,00
17	- p/aquisição de suínos.....	32.525,00
51	- p/pastagens permanentes.....	63.487,60
95	- p/máquinas, aviários e pocilgas	292.294,00
<u>- INVESTIMENTO À PRODUÇÃO AGRÍCOLA</u>		
39	- p/aquisição de animais-serviço:	80.935,00
230	- p/máquinas, galpões, casas, etc.	457.008,60
<u>- COMERCIALIZAÇÃO - PROD. ANIMAL</u>		
7	- p/comercialização de frangos...	71.335,90
1490	- empréstimos num total de.....	<u>3.155.442,90</u>
<u>NO CRÉDITO PESSOAL</u>		
1079	- p/finalidades não especificadas	<u>1.374.793,00</u>
2569	- EMPRÉSTIMOS NUM TOTAL GERAL DE	<u>4.530.235,90</u>

C A I X A

MOVIMENTO DE ENTRADAS E SAIDAS DE DINHEIRO

O movimento de Caixa, durante o ano de 1974, como os anteriores, apresentou cifras cada vez mais expressivas, e alcançou a vultosa soma de Cr\$ 96.109.958,97, entre entradas e saídas, o que representa um aumento de Cr\$ 40.122.379,00 em relação a 1973, e um movimento diário de Cr\$ 384.439,00.

Vejamos no quadro abaixo, o crescimento constante do movimento de Caixa nos últimos 4 anos:

<u>ANO</u>	<u>- - MOVIMENTO TOTAL DO ANO</u>	<u>- - MOVIMENTO DIÁRIO</u>
1971	Cr\$ 13.279.697,91	Cr\$ 53.118,80
1972	Cr\$ 26.310.918,06	Cr\$ 105.243,60
1973	Cr\$ 55.087.579,29	Cr\$ 222.127,33
1974	Cr\$ 96.109.958,92	Cr\$ 384.439,50

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Embora as cooperativas sejam sociedades de pessoas sem fins lucrativos mas de prestação de serviços aos seus sócios, a nossa Coop.de Credito Rural obteve, neste ultimo exercicio, mesmo assim, uma excelente sobre liquida (lucro), e ainda mais se considerarmos os baixos juros cobrados nos financiamentos rurais e a elevação das despesas com a alta inflação.

Foi apurada uma sobre liquida de Cr\$ 268.089,18, distribuida da seguinte forma:

<u>FUNDO DE RESERVA</u>		
-transf.conf.Estatuto.....	106.940,38	
-idem, de rendas extras.....	<u>15.664,62</u>	122.605,00
<u>FUNDO PARA AUMENTO DE CAPITAL</u>		
-transferido conf.Estatuto p/ distribuição aos socios....		19.458,03
<u>JUROS PARA O CAPITAL SOCIAL</u>		
-12% s/cotas p/os socios....		<u>126.026,15</u>
TOTAL DA SOBRA LIQUIDA APURADA.....		<u><u>268,089,18</u></u>

O FUNDO P/AUMENTO DE CAPITAL de Cr\$ 19.458,03 será lógo após a Assembleia rateado entre os associados tomadores de empréstimos na proporção dos juros pagos por cada um, sob forma de novas cotas-partes de capital.

Os juros (12%) das cotas-partes, num total de Cr\$. 126.026,15 serão creditados aos socios também depois da Assembleia de hoje e liberados a partir do dia 1º de março.

Os diversos FUNDOS existentes, que constituem o capital próprio da nossa Coop.de Credito, atingem a soma apreciavel de Cr\$ 858.840,86.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

a)-INSPEÇÃO DO BANCO CENTRAL DO BRASIL

Em Dezembro p.p., durante 4 dias consecutivos, fomos fiscalizados, como acontece todos os anos, pelo fiscal do Banco do Brasil, Sr. Walter Heuser,

Até a confecção deste Relatório ainda não havíamos recebido de Brasilia o respectivo laudo.

b)-VISITAS FEITAS E RECEBIDAS

Em Março p.p., a Diretoria participou da Assembléia Geral Ordinaria da " FECRESUL " na cidade de Cêro Largo-RS.

Em Junho passado, recebemos a visita da Diretoria da Coop.Credito de Plantadores de Cana-de-açucar do Estado do Rio, com sede em Campos, que aqui veio por indicação do Banco Central, de Brasilia, para conhecerem o nosso sistema de trabalho considerado por eles como um dos melhores do país.

Em Dezembro ultimo, realizou-se, em nossa cidade, uma Ass.Geral da nossa federação " Fecresul " com a presença da maioria das Coop.de Credito Rural do Rio Grande do Sul.

c)- REUNIÕES DE DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Durante o ano de 1974, a Diretoria reuniu-se por 45 vezes para os despachos de atos administrativos, enquanto que o Conselho Fiscal, conforme exigência estatutária, reuniu-se todos os meses para o exame dos atos da Diretoria, contabilidade, encaixe, etc.

d)- ELEIÇÃO PARA DIRETOR NA " OCERGS "

Em Abril p.p., foi eleito membro do Conselho Diretor da Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul, entidade de representação das cooperativas do nosso Estado, o nosso Gerente Substituto e Contador, WERNO BL. NEUMANN, como representante das cooperativas de crédito e laticínios do Estado.

e)- VENDA DO PRÉDIO DA N/EX. SEDE SOCIAL DE LINHA IMPERIAL.

Foi acertada a venda da nossa ex. sede social de Linha Imperial pelo preço de DM\$ 100.000,00 ( cem mil marcos alemães), cerca de Cr\$ 330.000,00, para a Associação Solidária de Porto Alegre, que instalará aí um Centro de Treinamento Cooperativo. A escritura será feita dentro de 30 dias.

f)- CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE SOCIAL

Conforme autorização da Assembléia Geral de Dezembro último, serão iniciados, logo após a venda definitiva da sede velha, os trabalhos para construção da nossa nova sede, aqui na cidade de Nova Petrópolis. Serão investidos nesta obra os recursos provenientes da venda do prédio de La. Imperial. Tão logo esteja pronta a construção que será em estilo bavaro ou alpino, será vendido também o prédio hoje ocupado como sede provisória.

C O N C L U S Ã O

Concluindo o nosso Relatório, queremos, de modo especial, agradecer aos prezados associados pelo seu alto espírito cooperativo e pela elevada consideração que sempre nos dispensaram.

Pedimos escusas por uma eventual falha involuntária havida de nossa parte e dos funcionários, pois é bastante fácil haver algum senão no atendimento de tantos socios.

Esperamos que continuem sempre mais coesos em torno da nossa Cooperativa de Crédito para conservá-la na posição de destaque que ela ocupa no cenário do R.G. do Sul, e para continuar sempre mais servindo o nosso grande quadro social.

Aos nossos abnegados funcionários que são o elo de ligação entre Diretoria e associado, o nosso reconhecimento pelos dedicados e excelentes serviços prestados, trabalhando, muitas vezes, além do horário normal, para pôr em dia o expediente cada vez mais volumoso. A eles, os nossos agradecimentos.

Agradecemos, ainda, ao eficiente CONSELHO FISCAL que, além de sua ação fiscalizadora, cooperou com sugestões e pareceres muito úteis, colaborando assim também no êxito alcançado durante o último ano.

Igualmente agradecemos ao Gerente e funcionários do Banco do Brasil S/A, de Gramado, pela pronta atenção com que sempre nos atenderam, principalmente no despacho dos nossos pedidos de financiamentos.

Concluindo, submetemos a apreciação desta Assembléia Geral Ordinária os nossos atos, o presente Relatório, os Balanços Semestrais e demais contas, colocando-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos que ainda julgarem necessários.

Nova Petrópolis, fevereiro de 1975.

Ass. EDIO SPIER - Presidente

" JOSÉ OTTO NEUMANN - Gerente

" HENRIQUE H. SPANIOL - Secretário

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos desessete dias do mês de Fevereiro de um mil, novecentos e setenta e cinco, na sede da Cooperativa de Crédito Rural Nova Petrópolis Ltda., reuniu-se o Conselho Fiscal com o objetivo de examinar as contas do ano de 1974, balancetes, balanços e comprovantes, tendo sido encontrado tudo em perfeita ordem, merecendo pois a nossa aprovação.

Visto a grande dedicação demonstrada pela Diretoria, Gerência e demais funcionários da casa, resolveu este Conselho Fiscal deixar aqui seu voto de louvor.

Recomendamos pois a Assembléia Geral Ordinária que se realiza no próximo dia 23 de fevereiro a aprovação dos trabalhos da Diretoria desta Coop. de Crédito Rural.

Nova Petrópolis, 17 de fevereiro de 1975.

Ass.-membros do Conselho Fiscal

RENATO URBANO SEIBT

MARINO JOSÉ WOLFF

NICOLAU ALBANO HENNEMANN



- 8 -  
BALANÇO GERAL DE 30 DE JUNHO DE 1974

- A T I V O -

DISPONÍVEL.....		
Caixa.....	65.502,36	
Bancos C/Movimento.	364.728,10	430.230,46
REALIZÁVEL		
Empréstimos Pessoais 515.984,89		
Empréstimos Rurais 2.630.901,68/3146.886,57		
BNCC-Ações.....	5.300,00	
Crédito - Gov.Federal	13.000,00	
Subsídios-Bancentral	8.881,42	
Mat.Expediente-Estoque	2.809,38	3.176.877,37
IMOBILIZADO.....		
Imóveis.....	9.210,31	
Imóveis Reavaliados:	173.052,14	
Móveis e Utensílios:	21.356,00	
M.Utens.Reavaliados:	26.647,87	
Instalações.....	5.433,10	
Telefone-CRT.....	756,00	236.455,42
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Telefone Contratado.	1.701,00	
Cedulas Rurais Endossadas	861.670,50	863.371,50
	<u>SOMA CR\$...</u>	<u>4.706.934,75</u>

- P A S S I V O -

NÃO EXIGÍVEL.....		
Capital Social.....	1.056.507,00	
Cor.Monet.Ativo Imob:	199.700,01	
Fundo de Reserva.....569.700,00		
Fdo.p/Aumento-Capital 6.417,62		
Fdo.de Depreciações.. 8.629,82	584.747,44	1.840.954,45
EXIGÍVEL		
Dep.Pop.-Agricultores642.442,75		
Dep.Pop.-Nao Agric...452.630,50		
Dep.Pop.-Entidades...249.960,33		
Dep.C/Aviso Previo... 89.190,03	1434.223,61	
Bco.do Brasil C/Ref..	489.597,03	
Outros Debitos.....	3.849,11	1.927.664,75
RESULTADO PENDENTE		
Rendas de Exerc.Futuros	16.365,90	
Saldo a Disp.Assembleia	58.578,15	74.944,05
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contrato de Telefone-CRT	1.701,00	
Endossos p/Refinanciamento	861.670,50	863.371,50
	<u>SOMA CR\$..</u>	<u>4.706.934,75</u>

Nova Petrópolis, 30 de junho de 1974.

Ass.- EDIO SPIER Presidente  
JOSE O. NEUMANN Gerente  
HENRIQUE H. SPANIOL-Secretário  
WERNER B. NEUMANN TC.Regº CRCRS Nº 7583

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974-

- A T I V O -

<u>DISPONÍVEL</u>		
Caixa.....	99.651,66	
Bancos-C/Movimento.	788.097,05	887.748,71
<u>REALIZÁVEL</u>		
Empréstimos Pessoais 577.388,00		
Empréstimos Rurais..3.121.575,22	3.698.963,22	
Créditos em Liquidação	13.837,20	
BNCC-Ações.....	5.300,00	
Crédito-Gov.Federal:	13.000,00	
Subsídios a Receber.	11.746,60	
Mat.Expediente-Estoque	5.051,68	3.745.878,70
<u>IMOBILIZADO</u>		
Imoveis.....	10.974,51	
Imoveis Reavaliados.	173.052,14	
Movéis e Utensílios	21.356,00	
M.Utensílios-Reaval:	26.647,87	
Instalações.....	5.433,10	
Telefone-CRT.....	2.079,00	239.542,62
<u>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</u>		
Telefone Contratado	378,00	
Cedula R.Endorsadas	1.006.405,50	1.006.783,50
	<u>SOMA CR\$</u>	<u>5.879.953,53</u>

- P A S S I V O

<u>NÃO EXIGÍVEL</u>		
Capital Social .....	1.207.706,00	
Cor.Monetaria-Ativo Imob.	199.700,01	
Fundo de Reserva..... 629.500,00		
Fundo Aumento Capital 19.543,49		
Fundo de Depreciações 10.097,36	659.140,85	2.066.546,86
<u>EXIGÍVEL</u>		
Dep.Pop.-Agricultores 927.111,49		
Dep.Pop.-Nao Agric.:. 475.016,99		
Dep.Pop.-Entidades... 404.659,09		
Depositos c/Av.Previd 87.045,94	1.893.833,51	
Bco.do Brasil C/Refin.	765.908,46	
Outros Débitos.....	5.226,50	2.664.968,47
<u>RESULTADO PENDENTE</u>		
Rendas Exerc.Futuros,	15.628,55	
Saldo a Disp.Assembleia	126.026,15	141.654,70
<u>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</u>		
Contrato de Telefone-CRT	378,00	
Endossos p/Refinanciamentos	1.006.405,50	1.006.783,50
	<u>SOMA CR\$...</u>	<u>5.879.953,53</u>

Nova Petrópolis, 31 de dezembro de 1974.

Ass. EDIO SPIER..... Presidente  
 JOSÉ OTTO NEUMANN..... Gerente  
 HENRIQUE HUGO SPANIOL..... Secretário  
 WERNO BLASIO NEUMANN..... Tec.Contab.  
 CRCRS nº7583

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "SOBRAS E PERDAS "  
( Em 30 de junho de 1974 )

C R É D I T O

JUROS DE EMPRESTIMOS PESSOAIS	34:208,25
JUROS DE EMPRESTIMOS RURAIS..	142:168,98
JUROS S/OPERAÇÕES SUBSIDIADAS	7:771,25
DESCONTO DE NOTAS PROM.RURAIS	9:350,98
TAXA DE RESSARC.DE DESPESAS..	31:078,70
SUBSIDIOS-BANCO CENTRAL.....	8.881,42

D É B I T O

JUROS S/REFINANCIAMENTO:.....	18:093,53
JUROS DE DEPÓSITOS.....	2:118,23
DEPRECIações.....	1:379,33
DESPESAS GERAIS.....	90:164,80
JUROS S/CAPITAL.....	58:578,15
FUNDO P/AUMENTO DE CAPITAL:..	6:332,16
FUNDO DE RESERVA .....	56:793,38
	<u>233.459,58</u>
	<u>233.459,58</u>

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE " SOBRAS E PERDAS "  
( Em 31 de dezembro de 1974 )

C R É D I T O

JUROS DE EMPRESTIMOS PESSOAIS	33:781,05
JUROS DE EMPRESTIMOS RURAIS..	161:572,54
JUROS DE OPERAÇÕES SUBSIDIADAS	10:278,30
DESCONTO DE NOTAS PROM.RURAIS	13:462,13
TAXA DE RESSARC.DE DESPESAS..	33:371,20
SUBSIDIOS-BCO.CENTRAL.....	11.746,60

D É B I T O

JUROS S/REFINANCIAMENTOS:.....	25:886,54
JUROS DE DEPÓSITOS.....	2:145,05
DESPESAS GERAIS.....	105:459,36
JUROS S/CAPITAL SOCIAL.....	67:448,00
FUNDO DE AUMENTO DE CAPITAL:..	13:125,87
FUNDO DE RESERVA.....	50:147,00
	<u>264.211,82</u>
	<u>264.211,82</u>

Ass. EDIO SPIER.....Presidente  
 JOSÉ OTTO NEUMANN.....Gerente  
 HENRIQUE H.SPANIOL.....Secretário  
 WERNO BLASIO NEUMANN....Técnico em Contabilidade  
 Registro no CRCRS  
 Nº 7583

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS LTDA.  
"COOPERURAL"

Sucessora da "CAIXA RURAL DE NOVA PETRÓPOLIS"  
Fundação - 1902 Fundador - Pe. Amstadt  
Registro no Bancentral n.º 387 - CGC n.º 91.586.982  
Filiada à OCERGS e FECRESUL  
" A PIONEIRA NO BRASIL "

---

DIRETORIA EXECUTIVA

Período : A.G.O. 1974 a A.G.O. 1977.

Presidente : EDIO SPIER  
Gerente : JOSÉ OTTO NEUMANN  
Secretário : HENRIQUE HUGO SPANIOL

CONSELHO FISCAL 1974/75

Efetivos : Marino José Wolf  
Nicolau Albano Hennemann  
Renato Seibt  
Suplentes : Werno Wommer  
Claudio Zilles  
Roque Schneider

QUADRO FUNCIONAL

Contador e Gerente Substituto: WERNO B. NEUMANN  
Caixas: Guido O. Neumann e Tarcisio H. Spaniol  
Auxiliares de Contabilidade: Ivone L. Neumann, Iracema Zang e Miriam Wedig.

---

HORÁRIO DE EXPEDIENTE

DE MANHÃ : das 8 às 11 horas.  
À TARDE : das 13,30 às 17 horas  
AOS SÁBADOS E DOMINGOS NÃO HÁ EXPEDIENTE.

---

ENTRE OS DIAS 10 e 17 DE CADA MES NÃO SERÃO ATENDIDAS PROPOSTAS DE FINANCIAMENTOS RURAIS.